

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMEIROS RECÉM-FORMADOS ESTÃO PREPARADOS PARA ATUAREM EM CUIDADOS PALIATIVOS?

Relatoria: Gláucia Maria Canato
Beatriz Jorge Oliveira Gomes

Autores: Patrícia Chatalov Ferreira
Eloah Boska Mantovani
Sonia Silva Marcon

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O envelhecimento populacional tem se tornado cada vez mais evidente. Atrelado a esse fenômeno têm-se uma crescente nas condições crônicas e uma perspectiva de aumento considerável de novos casos de neoplasias (Santos, 2022). Nesse contexto, a oferta de Cuidados Paliativos deveria ser uma prioridade governamental visto que esta modalidade de cuidado implica em ações que proporciona melhora da qualidade de vida mediante a oferta e realizações do bem-estar físico, social, psicológico e espiritual, de pacientes com diagnóstico fora das possibilidades de cura e seus familiares (WHO, 2002). Assim, profissionais qualificados acerca desta temática será diferencial no mercado de trabalho. **Objetivo:** Aprender se alunos do último ano do curso de enfermagem se sentem preparados para atuarem em Cuidados Paliativos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizados com graduandos de enfermagem de um Universidade Pública. A coleta de dados ocorreu entre setembro de 2023 a janeiro de 2024, por meio de entrevistas audiogravadas, não foram incluídos na pesquisa estudantes que manifestaram indisponibilidade de horário de agendamento da entrevista. As entrevistas foram, após consentimento, transcritas na íntegra e submetidas a Análise de Conteúdo, modalidade temática (Bardin, 2020). A coleta de dados foi iniciada somente após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Foram entrevistadas um total de dez acadêmicas do último ano da graduação, todas do sexo feminino, e sem experiência de atuação profissional na área da saúde. Após análise das entrevistas foi possível identificar que parte das estudantes entendiam Cuidados Paliativos como humanização e qualidade de vida. Já um outro estrato definia esse tipo de cuidado como algo a ser feito exclusivamente em pacientes na sua terminalidade. Ainda, de acordo com as alunas, há uma carência de disciplina voltada a esta temática sendo abordada em diversos momentos, porém de forma superficial e não sistematizada, o que dificulta uma compreensão adequada. **Conclusão:** Na instituição em estudo existe uma fragilidade no ensino acerca de Cuidados Paliativos durante a formação. Deste modo, salienta-se a necessidade de rever o programa de ensino da universidade da área da saúde a fim de aparelhar os profissionais para as necessidades do mercado de trabalho visando a qualidade da assistência prestada.